

DOCUMENTO DE APRESENTAÇÃO DO C.I.D.A.-C.

Transcreve-se o texto integral e *ipsis-verbis* de um documento de apresentação do então C.I.D.A.-C., datado de 1974.

CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ANTI-COLONIAL (C.I.D.A.-C.)

«assim como ficou claramente demonstrado que não existe fascismo liberal, é preciso compreender claramente que não há colonialismo democrático»

A luta contra o colonialismo entrou numa nova fase, certamente decisiva a partir do momento em que o regime fascista foi derrubado. As vitórias políticas e militares dos **movimentos de libertação** foram determinantes para essa queda do fascismo colonialista e hão-de prosseguir até à independência total dos povos africanos. Na continuação de um longo trabalho levado a efeito pelos mais variados sectores anti-coloniais, existem agora condições em Portugal para **um informação livre e aberta acerca da realidade** dos territórios africanos, da opressão a que foram submetidos e das suas lutas de libertação. Intoxicado pelas falsidades da antiga propaganda oficial, o povo português tem direito a completo esclarecimento da situação e saberá mostrar-se **solidário com o combate vitorioso** dos povos de Angola, Moçambique, Guiné e Cabo Verde.

assim C.I.D.A.C. foi lançada para:

Divulgação em Portugal dos pontos de vista dos movimentos de libertação.
Recolha e difusão de documentos e informação relativos à situação colonial e à luta pela independência dos povos africanos.
Animação de diversas iniciativas para esclarecer o povo português.
Apoio aos grupos activamente empenhados no processo de descolonização.

O C.I.D.A.-C. foi lançado com base na confiança do MPLA, de FRELIMO e do PAIGC e tem o apoio de vários comités europeus para a libertação das colónias portuguesas. O C.I.D.A.-C. não pretende substituir-se a quaisquer outros grupos, nem muito menos aos militantes dos movimentos de libertação residentes em Portugal; é independente de qualquer partido político e poderá colaborar em todas as acções anti-coloniais que se solidarizem com os objectivos dos movimentos de libertação.

R. Pinheiro Chagas, 77, 2º, esq.

Horário de abertura: das 10 às 13 horas e das 18 às 24 horas todos os dias da semana.